



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

Compêndio de boas práticas e ferramentas úteis para a educação emocional e sexual de crianças dos 6 aos 9 anos

PROJECTO ERASMUS+ "Xse" (n.º 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153)

Xse: educação emocional e sexual abrangente desde a escola primária



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

Introdução

O **Compêndio de boas práticas** para a literacia emocional orientada para a educação sexual de crianças dos 6 aos 9 anos é um dos produtos do projeto Erasmus+ "Xse".

O projecto Xse - educação sexual abrangente e emocional para o primeiro ciclo baseia-se nas directrizes da Organização Mundial de Saúde e visa promover a educação de crianças dos 6 aos 9 anos no âmbito dos sentimentos e da sexualidade de uma forma abrangente e adequada à idade.

O Projecto Xse é constituído por cinco parceiros de quatro países europeus: Itália, Portugal, Croácia e Finlândia.

Os parceiros realizaram a identificação e recolha, a nível europeu, de metodologias, abordagens e ferramentas inovadoras e virtuosas, destinadas a estimular o processo de aprendizagem dos aspectos cognitivos, emocionais, físicos, sociais e legais da educação emocional e sexual para a educação escolar orientada das crianças. A pesquisa documental e o mapeamento de pelo menos 5 dessas práticas foram complementados por entrevistas no terreno (mínimo de 3 entrevistas por país parceiro), dirigidas a peritos sectoriais e a partes interessadas europeias relevantes.

A pesquisa (documental e de campo) foi efectuada por todas as organizações e coordenada pela associação DEŠA. Os critérios de seleção das práticas, das partes interessadas e dos métodos de implementação foram os mesmos para cada parceiro, no âmbito de uma metodologia de investigação comum partilhada preliminarmente no seio do consórcio.





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

RELATÓRIO NACIONAL – Portugal

Breve introdução às políticas nacionais existentes em Portugal relativas ao tema da investigação

Em Portugal, a primeira lei sobre Educação Sexual nas escolas surgiu em 1984 (Lei n.º 3/84), defendendo que a educação sexual é uma necessidade e um direito das crianças, dos jovens e das famílias. Desde então, foram feitas várias tentativas de regulamentação da lei. Só em 2009, a Assembleia da República aprovou a Lei n.º 60/2009, que estabelece um conjunto de princípios e regras, bem como a organização funcional da educação sexual nas escolas, reconhecendo que a educação sexual é uma das dimensões da educação para a saúde.

Os projectos de educação sexual são, assim, desenvolvidos no âmbito das actividades de educação para a saúde, em áreas curriculares não disciplinares no ensino básico e, no ensino secundário, são integrados em áreas curriculares disciplinares e não disciplinares. Após 2012, com a extinção das áreas curriculares não disciplinares onde se desenvolviam os projectos de educação sexual, o desenvolvimento dos programas de educação sexual ficou mais comprometido.

Para o ensino básico (6-10 anos), a lei inclui os seguintes tópicos a abordar:

1º ciclo (1º ao 4º ano)

Consciência do corpo; O corpo em relação com o seu meio social e cultural;

Noção de família;

Diferenças de género;

Proteção do corpo e seus limites, dizendo não a comportamentos abusivos.

2º ano

Para além das rubricas incluídas nos programas de meio físico, o professor deve esclarecer os alunos sobre questões e dúvidas que surjam naturalmente, respondendo de forma simples e clara.

3º e 4º anos



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

Para além das rubricas incluídas nos programas de ambiente físico, o professor pode desenvolver temas que levem os alunos a compreender a necessidade de protegerem o seu próprio corpo, de se defenderem de possíveis comportamentos abusivos, aconselhando-os a que, caso se deparem com dúvidas ou problemas de identidade de género, se sintam no direito de pedir ajuda a pessoas da sua confiança na família ou na escola.

Equipas

A lei prevê que cada agrupamento de escolas e escola não agrupada deve ter uma equipa multidisciplinar de educação para a saúde e educação sexual, com dimensão adequada ao número de turmas existentes, coordenada por um professor nomeado coordenador de educação para a saúde e educação sexual.

Estão previstas parcerias com vários organismos dos Ministérios da Saúde e da Educação, bem como com instituições governamentais e não governamentais da comunidade.

Apresenta-se três exemplos de programas nacionais: Projeto PRESSE - Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar, Projeto ABC do Género e o MIND THE GAP: Step Up for Gender Equality.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

Portugal - Caso local N° 1

PRESSE - Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar

1. Introdução

O PRESSE é o Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar, promovido pela ARS Norte, I.P., inserido na área funcional de Promoção e Proteção da Saúde, do Departamento de Saúde Pública.

Este projeto teve início em 2008 e apoia a implementação da educação sexual nas escolas de forma estruturada e sustentada, envolvendo um trabalho conjunto entre os profissionais de saúde escolar e os professores. É um programa implementado nas escolas públicas e privadas da região Norte de Portugal, em parceria com a DGEstE Norte, inserido nos projectos educativos dos currículos das escolas. O PRESSE baseia-se na metodologia de projeto e na intervenção interdisciplinar.

2. "Cartão pessoal" PRESSE

Nome: PRESSE - Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar

Website: [Presse – Presse](#)

Pessoa de contacto e/ou e-mail: ARS Norte, Departamento de Saúde Pública

presse@arsnorte.min-saude.pt ; presse@presse.com.pt

Endereço: Rua Anselmo Braancamp, n° 114, 4000-078 Porto

Telefone: +351 220 411 701

O público-alvo são alunos e professores dos 1º, 2º, 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, envolvendo também outros agentes no desenvolvimento do programa, como pais, educadores, pessoal não docente e a comunidade.

Os objectivos do programa são contribuir para a redução dos comportamentos de risco e para o aumento dos factores de proteção em relação à sexualidade, entre os alunos da região Norte. Pretende contribuir para a inclusão nos projectos educativos e currículos das escolas da região Norte de um programa estruturado e sustentado de educação sexual. Contribute to the inclusion



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

in educational projects and curricula of Schools in the North region of a structured and sustained sexual education program.

Objetivos de aprendizagem identificados no projecto:	
<ul style="list-style-type: none"> • O corpo humano e o seu desenvolvimento: reconhecer as diferenças (biológicas) entre homens e mulheres, apreciar as mudanças corporais, cuidar do próprio corpo, adquirir uma autoimagem baseada na autoestima. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Fertilidade e reprodução: construir uma ideia básica do ciclo de fertilidade, desmistificar os mitos sobre a reprodução, adquirir o conceito de que se pode afetar a própria fertilidade, favorecer a aceitação da diversidade. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade: falar sobre os temas do amor e do afecto, aceitar a necessidade da própria privacidade e a dos outros, utilizar a linguagem sexual de forma não ofensiva. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Emoções/afectos: compreender a diferença entre amizade, amor e desejo/atração, abordar as questões do ciúme, da raiva, da agressividade e da desilusão; exprimir e comunicar emoções, desejos e necessidades, gerir desilusões; saber valorizar os sentimentos. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Relações e estilos de vida: apreciar a diversidade das relações familiares; aprender a exprimir-se nas relações, a mediar para chegar a compromissos, a mostrar tolerância e empatia, a compreender a importância de ter contactos sociais e de fazer amigos; aprender a respeitar os outros e adquirir a convicção de que o compromisso, a responsabilidade e a honestidade são a base das relações. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a influência positiva da sexualidade na saúde e no bem-estar, construindo uma ideia básica sobre doenças relacionadas com a sexualidade, sobre violência e agressão sexual. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade, género e direitos: compreender o direito à auto-expressão, construir uma ideia básica de abuso e compreender a responsabilidade dos adultos no que diz respeito à segurança das crianças; saber pedir ajuda. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Influências sociais e culturais na sexualidade: valores e normas. 	✓

Tbl.1. objetivos de aprendizagem do PRESSE

3. What makes this example innovative/best practice for your national context

The activities of the PRESSE programme are structured in 3 phases:



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

1st Phase: Training of PRESSE teams provided by the coordination team of the project

2nd Phase: Replication of PRESSE training with PRESSE teachers provided by e-PRESSE

3rd Phase: Application of PRESSE to students by PRESSE teachers.

PRESSE presents itself as a facilitating response to the entire process of implementing Sexual Education through the following intervention measures defined regionally and applied locally:
Training of school health professionals (doctors and nurses), teachers and psychologists in human sexuality, sex education and pedagogical methodologies.

Availability of pedagogical resources and other materials that facilitate the application of curriculum content in sex education provided for the various levels of education.

Promotion of curricular complement initiatives that contribute to the dynamization of sex education in schools, such as: competitions, exhibitions, debate theater, among others.

Support for the implementation of Information and Support Offices in the field of health education and sexual education.

Support for intervention with families of students from PRESSE schools.

3. O que torna este exemplo inovador/melhor prática para o seu contexto nacional

As actividades do programa PRESSE estão estruturadas em 3 fases:

1ª Fase: Formação das equipas PRESSE ministrada pela equipa de coordenação do projeto

2ª Fase: Replicação da formação PRESSE com os professores PRESSE, ministrada pela e-PRESSE

3ª Fase: Aplicação do projecto PRESSE aos alunos pelos professores PRESSE.

O PRESSE apresenta-se como uma resposta de implementação da Educação Sexual através das seguintes medidas de intervenção definidas regionalmente e aplicadas localmente:

Formação de profissionais de saúde escolar (médicos e enfermeiros), professores e psicólogos em sexualidade humana, educação sexual e metodologias pedagógicas.

Disponibilização de recursos pedagógicos e outros materiais que facilitem a aplicação dos conteúdos curriculares de educação sexual previstos para os vários níveis de ensino.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

Promoção de iniciativas de complemento curricular que contribuam para a dinamização da educação sexual nas escolas, tais como: concursos, exposições, teatro debate, entre outros.

Apoio à implementação de Gabinetes de Informação e Apoio no domínio da educação para a saúde e educação sexual.

Apoio à intervenção junto das famílias dos alunos das escolas PRESSE.

4. Qual o impacto da prática

É um projecto multidisciplinar envolvendo profissionais da saúde e da educação, com a necessidade de qualificar a escola, representada pelos professores, para um programa de educação sexual, que crie práticas e linguagem uniformes para toda a região e com possibilidade de adaptação às realidades locais.

5. Aprendizagens fundamentais

A educação sexual integra as componentes prioritárias da Educação para a Saúde na Saúde Escolar. O PRESSE defende um modelo abrangente para o desenvolvimento curricular de educação sexual, envolvendo diferentes conteúdos.

O PRESSE privilegia os professores como dinamizadores das sessões com os alunos, através de metodologias activas e participativas em educação sexual.

As sessões PRESSE são estruturadas de acordo com os objectivos e conteúdos previstos para os diferentes níveis de ensino.

Portugal - Caso local N° 2

GENDER ABC

1. Introdução

O Gender ABC é um programa educativo internacional com a duração de dois anos, implementado em quatro países da União Europeia pela AIDOS (Itália), APF (Portugal), Médicos del Mundo (Espanha) e Terre des Femmes (Alemanha), cofinanciado pela União



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

Europeia no âmbito do Programa "Direitos, Igualdade e Cidadania 2014-2020", destinado a jovens, que explora e desafia as normas sociais que conduzem à violência de género.

Ao conceber e ministrar módulos de formação nas escolas, o projeto visa promover a confiança entre pares, desenvolvendo relações saudáveis dentro e fora da sala de aula, e facilitar a compreensão das crianças e jovens sobre os estereótipos de género e as normas sociais que reforçam a violência. de género.

Para além das escolas, o projeto envolve também as comunidades, as famílias e os serviços de apoio locais para desenvolver um ambiente de aprendizagem estimulante e seguro.

2. "Cartão pessoal" PRESSE

Nome: Gender ABC

Website: <https://www.endfgm.eu/what-we-do/projects/gender-abc-project/gender-abc-educational-modules>

Pessoa de contacto e/ou email: Sónia Duarte Lopes (coordenadora do projecto) e Sónia Breda (quipa do projecto)

Telefone: +351 213 832 392

Redes sociais:

Instagram (internacional): <http://www.instagram.com/genderabc/>

FB (internacional): <http://www.facebook.com/GenderABC/>

FB (national): <http://www.facebook.com/Taligual/>

O grupo-alvo do projeto são estudantes com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos

Os objectivos da intervenção são:

- Explorar e desafiar as atitudes das crianças e dos jovens em relação aos estereótipos de género e
- Desafiar as atitudes das crianças e dos jovens em relação às normas sociais que reforçam a violência baseada no género
- Sensibilizar para estas questões nas escolas, nas famílias e nas comunidades



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

Objectivos de aprendizagem identificados no projecto:

<ul style="list-style-type: none"> • O corpo humano e o seu desenvolvimento: reconhecer as diferenças (biológicas) entre homens e mulheres, apreciar as mudanças corporais, cuidar do próprio corpo, adquirir uma autoimagem baseada na autoestima. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Fertilidade e reprodução: construir uma ideia básica do ciclo de fertilidade, desmistificar os mitos sobre a reprodução, adquirir o conceito de que se pode afetar a própria fertilidade, favorecer a aceitação da diversidade. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade: falar sobre os temas do amor e do afecto, aceitar a necessidade da própria privacidade e a dos outros, utilizar a linguagem sexual de forma não ofensiva. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Emoções/afectos: compreender a diferença entre amizade, amor e desejo/atração, abordar as questões do ciúme, da raiva, da agressividade e da desilusão; exprimir e comunicar emoções, desejos e necessidades, gerir desilusões; saber valorizar os sentimentos. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Relações e estilos de vida: apreciar a diversidade das relações familiares; aprender a exprimir-se nas relações, a mediar para chegar a compromissos, a mostrar tolerância e empatia, a compreender a importância de ter contactos sociais e de fazer amigos; aprender a respeitar os outros e adquirir a convicção de que o compromisso, a responsabilidade e a honestidade são a base das relações. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a influência positiva da sexualidade na saúde e no bem-estar, construindo uma ideia básica sobre doenças relacionadas com a sexualidade, sobre violência e agressão sexual. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade, género e direitos: compreender o direito à auto-expressão, construir uma ideia básica de abuso e compreender a responsabilidade dos adultos no que diz respeito à segurança das crianças; saber pedir ajuda. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Influências sociais e culturais na sexualidade: valores e normas. 	✓

Tbl.2. *objetivos de aprendizagem do projecto Gender ABC*

3. O que torna este exemplo inovador/melhor prática para o seu contexto nacional

Trata-se de um programa educativo internacional com a duração de dois anos, implementado em quatro países da União Europeia.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

O programa disponibiliza ferramentas para educadores, professores e qualquer outro profissional que trabalhe com crianças e adolescentes e que deseje sensibilizar para a igualdade de género e para a violência baseada no género.

O programa dispõe um Kit Pedagógico:

- 12 módulos para Escolas do 3º Ciclo/Ensino Secundário;
- 6 módulos para as Escolas do 1º e 2º Ciclo;
- 1 módulo de avaliação para profissionais das escolas.
- 3 documentos de apoio à intervenção:
 - Metodologia geral (uma visão geral do programa)
 - Glossário (descrição e explicação dos termos relativos à diversidade, inclusão e igualdade de género)
 - Avaliação de risco (descreve quais são os fatores de risco, sinais de alerta e instituições de apoio para os seguintes temas: mutilação genital feminina (MGF), casamento precoce forçado, ciberviolência - sexting; violência nas relações íntimas entre adolescentes; violência contra pessoas LGBTQI+;
- 1 vídeo de animação (sobre igualdade de género e violência baseada no género)

4. Que impacto tem a prática

O Gender ABC foi oficialmente reconhecido como uma boa prática pela EPIS - Entrepreneurs for Social Inclusion.

5. Aprendizagens fundamentais

Os materiais de apoio ao projeto permitem uma intervenção global, desde a avaliação de risco, formação de agentes, bem como a sensibilização para as várias temáticas abordadas no projeto.





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

Portugal - Caso local N° 2

MIND THE GAP: Step Up for Gender Equality

1. Introdução

O projecto Mind the Gap foi cofinanciado pelo Programa Direitos, Igualdade e Cidadania da União Europeia, coordenado pela AIDOS - Associazione Italiana Donne per lo Sviluppo (Itália) em parceria com a APF-Associação para Planeamento Familiar (Portugal), END FGM European Network (sediada na Bélgica, a trabalhar a nível da UE) e Medicos del Mundo (Espanha).

Este projeto visa combater os estereótipos de género na educação em Portugal, Itália e Espanha - três países onde as práticas na educação ainda alimentam a desigualdade de género.

Pretende sensibilizar os profissionais das escolas e os educadores não formais, os estudantes, as crianças e os responsáveis pela educação para o impacto dos preconceitos e dos papéis de género na educação, no trabalho e nas opções de vida de raparigas e rapazes.

2. "Cartão pessoal" MIND THE GAP

Nome: MIND THE GAP: Step Up for Gender Equality

Website: <https://www.endfgm.eu/what-we-do/mind-the-gap>

Pessoa de contacto e/ou email: Sónia Duarte Lopes (coordenadora do projecto)

Telefone: +351213 832 392

Público-alvo: Educadores do ensino formal e não formal

O projeto tem por objetivo minimizar a influência dos papéis de género nas escolhas das raparigas e dos rapazes em matéria de educação, trabalho e vida, reforçando a capacidade dos profissionais (e de outros adultos) para identificarem e combaterem os estereótipos de género na educação, incluindo os seus próprios preconceitos.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

Objectivos de aprendizagem identificados no projecto:

<ul style="list-style-type: none"> • O corpo humano e o seu desenvolvimento: reconhecer as diferenças (biológicas) entre homens e mulheres, apreciar as mudanças corporais, cuidar do próprio corpo, adquirir uma autoimagem baseada na autoestima. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Fertilidade e reprodução: construir uma ideia básica do ciclo de fertilidade, desmistificar os mitos sobre a reprodução, adquirir o conceito de que se pode afetar a própria fertilidade, favorecer a aceitação da diversidade. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade: falar sobre os temas do amor e do afecto, aceitar a necessidade da própria privacidade e a dos outros, utilizar a linguagem sexual de forma não ofensiva. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Emoções/afectos: compreender a diferença entre amizade, amor e desejo/atração, abordar as questões do ciúme, da raiva, da agressividade e da desilusão; exprimir e comunicar emoções, desejos e necessidades, gerir desilusões; saber valorizar os sentimentos. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Relações e estilos de vida: apreciar a diversidade das relações familiares; aprender a exprimir-se nas relações, a mediar para chegar a compromissos, a mostrar tolerância e empatia, a compreender a importância de ter contactos sociais e de fazer amigos; aprender a respeitar os outros e adquirir a convicção de que o compromisso, a responsabilidade e a honestidade são a base das relações. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a influência positiva da sexualidade na saúde e no bem-estar, construindo uma ideia básica sobre doenças relacionadas com a sexualidade, sobre violência e agressão sexual. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade, género e direitos: compreender o direito à auto-expressão, construir uma ideia básica de abuso e compreender a responsabilidade dos adultos no que diz respeito à segurança das crianças; saber pedir ajuda. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Influências sociais e culturais na sexualidade: valores e normas. 	✓

Tbl.3. objectivos de aprendizagem do projecto Mind the Gap

3. O que torna este exemplo inovador/melhor prática para o seu contexto nacional

Esta é uma ferramenta de projeto para educadores, professores e qualquer outro profissional que trabalhe com crianças e adolescentes e que deseje trabalhar as questões da igualdade de género e da violência baseada no género.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

As actividades do projeto incluíram:

- Produção de um guia sobre como evitar preconceitos de género no ensino
- Formação de equipas educativas, professores, educadores de sistemas não formais e formais,
- Encontros de intercâmbio entre parceiros, beneficiários da formação, professores, pais e crianças
- Eventos de sensibilização
- Evento de sensibilização em Bruxelas

No âmbito do projeto Mind the Gap foi produzido:

- o „Guia para a Educação Inclusiva de Género“ para educadores do ensino formal e não formal.
- o Baralho de Cartas „Viver em Igualdade“, da autoria do Serviço Galego para a Igualdade.

4. Qual o impacto desta prática?

Ser uma ferramenta para educadores, professores e qualquer outro profissional que trabalhe com crianças e adolescentes e que deseje sensibilizar para a igualdade de género e para a violência baseada no género.

5. Aprendizagens fundamentais

Reforçar a capacidade dos profissionais (e outros adultos) para identificar e abordar os estereótipos de género na educação, incluindo os seus próprios preconceitos inconscientes.

Referências

Diário da República n.º 71/1984, Série I de 1984-03-24

Diário da República n.º 71/1984, Série I de 1984-03-24

Diário da República, 1ª série, n.º 71, 24 de Março de 1986

Diário da República, 1ª série, n.º 151, 6 de Agosto de 2009

Diário da República, 1ª série, n.º 69, 9 de Abril de 2010



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

RELATÓRIO NACIONAL – Finlândia

Uma breve introdução às actuais políticas nacionais da Finlândia relativas ao tema da investigação

Durante a primeira fase da investigação, analisando os arquivos, os manuais educativos existentes para educadores, as políticas e vários relatórios de projectos disponíveis na Internet, identificámos 5 associações em Åland e na Finlândia que estão próximas do nosso tema de investigação.

A educação sexual formal na Finlândia foi desenvolvida em 1964. Atualmente, a educação sexual está incluída no currículo e abrange todas as crianças e jovens. Em 2020, foi desenvolvido um novo currículo para a escola primária de Åland, onde o conteúdo dos conhecimentos sobre saúde também foram atualizados e, inclui tópicos sobre consentimento e emoções não contemplados anteriormente.

<https://www.utbildning.ax/styrdokument/laroplaner/nya-laroplanen-grundskolan>

A educação sexual na escola é levada a cabo, em grande medida, do 5º ao 9º ano. Os conteúdos debruçam-se sobre puberdade, consentimento, sentimentos, relações, amizade, confiança, questões LGBTQ, sexualidade, doenças sexuais, contraceção, gravidez, assédio e crime sexual, aborto e pornografia.

O presente relatório refere-se a três práticas seleccionadas em Åland:

- Folkhälsan – Snippelisnopp
- RFSU
- Save the Children – STOPP! Min kropp!





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

Finlandia - Caso local N° 1

Folkhälsan - Organização social e de saúde sem fins lucrativos

1. Introdução sobre a origem e o desenvolvimento

A Folkhälsan é uma organização social e de saúde sem fins lucrativos que ajuda, apoia, educa, investiga, cuida e existe em todas as fases da vida.

Foi fundada em 1921 para promover a saúde pública na Finlândia sueca através de investigação científica abrangente e de medidas práticas. Atualmente, operam tanto em associações como em organizações sem fins lucrativos. Diariamente, chegam a um grande número de pessoas, de todas as idades.

2. "Cartão pessoal" Folkhälsan

Nome: Folkhälsan

Website: <https://www.folkhalsan.fi/>

Pessoa de contacto e/ou email: kansli@folkhalsan.fi

Telefone: +351213 832 392

Público-alvo: Educadores do ensino formal e não formal

Morada: Topeliusgatan 20, 00250 Helsingfors

Telefone: +35818 527 050

Facebook: <https://www.facebook.com/folkhalsan>

Instagram: <https://www.instagram.com/folkhalsan>

Objectivos de aprendizagem identificados no projecto:

- O corpo humano e o seu desenvolvimento: reconhecer as diferenças (biológicas) entre homens e mulheres, apreciar as mudanças corporais, cuidar do próprio corpo, adquirir uma autoimagem baseada na autoestima.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

<ul style="list-style-type: none"> • Fertilidade e reprodução: construir uma ideia básica do ciclo de fertilidade, desmistificar os mitos sobre a reprodução, adquirir o conceito de que se pode afetar a própria fertilidade, favorecer a aceitação da diversidade. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade: falar sobre os temas do amor e do afecto, aceitar a necessidade da própria privacidade e a dos outros, utilizar a linguagem sexual de forma não ofensiva. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Emoções/afectos: compreender a diferença entre amizade, amor e desejo/atração, abordar as questões do ciúme, da raiva, da agressividade e da desilusão; exprimir e comunicar emoções, desejos e necessidades, gerir desilusões; saber valorizar os sentimentos. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Relações e estilos de vida: apreciar a diversidade das relações familiares; aprender a exprimir-se nas relações, a mediar para chegar a compromissos, a mostrar tolerância e empatia, a compreender a importância de ter contactos sociais e de fazer amigos; aprender a respeitar os outros e adquirir a convicção de que o compromisso, a responsabilidade e a honestidade são a base das relações. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a influência positiva da sexualidade na saúde e no bem-estar, construindo uma ideia básica sobre doenças relacionadas com a sexualidade, sobre violência e agressão sexual. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade, género e direitos: compreender o direito à auto-expressão, construir uma ideia básica de abuso e compreender a responsabilidade dos adultos no que diz respeito à segurança das crianças; saber pedir ajuda. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Influências sociais e culturais na sexualidade: valores e normas. 	✓

Tbl.4. Objectivos de aprendizagem de Folkhälsan

3. O que torna este exemplo inovador/melhor prática para o seu contexto nacional

Trata-se de um conceito pronto a usar que funciona em todas as escolas e que pode ser adaptado de acordo com os elementos da turma ou do grupo. As crianças aprendem a manter os limites e a respeitar o corpo dos outros. Aprendem o aspeto e o funcionamento do corpo e a comunicar sobre sentimentos e sexualidade. Na melhor das hipóteses, o conhecimento dos limites, combinado com uma boa comunicação, evita o assédio e a exploração sexual. Ainda não é habitual falar sobre estas questões com as crianças mais novas, nem a nível mundial nem na Finlândia, pelo que é importante chamar a atenção para estas questões.

(<https://www.folkhalsan.fi/kunskap/kunskapsomraden/kropp-halsa/sexuell-halsa/>)



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

4. Qual o impacto desta prática?

Aumentou a possibilidade de os professores, mesmo nos graus de ensino mais baixos, iniciarem uma conversa sobre o corpo e explorá-lo desde tenra idade. Há poucos professores que trabalham com educação sexual para crianças mais novas. O Folkhälsan é um precursor da educação sexual nessa idade. A educação sexual tem de começar cedo, de preferência antes da idade escolar - é por isso que é tão bom e importante destacar estes temas.

(<https://www.folkhalsan.fi/kunskap/kunskapsomraden/kropp-halsa/sexuell-halsa/>)

5. Aprendizagens fundamentais

- Iniciar conversas sobre sexo e sexualidade desde cedo
- Adaptar o material aos currículos escolares
- Preparar planos de aula





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

Finland – caso local N° 2

RFSU – NGO

1. Introdução sobre a origem e o desenvolvimento

A RFSU foi fundada em 1933 e é uma organização sueca pioneira que trabalha no domínio da saúde e dos direitos sexuais e reprodutivos (SRHR). A RFSU é uma organização não governamental sem fins lucrativos, sem filiação político-partidária, sindical ou religiosa. Realiza projectos e programas para promover o acesso à saúde e aos direitos sexuais e reprodutivos, tanto na Suécia como a nível internacional. Têm também uma clínica de saúde sexual em Estocolmo que serve a comunidade e constitui uma fonte de aprendizagem para a organização. É proprietária de uma empresa que fabrica e vende preservativos, lubrificantes, brinquedos sexuais e testes de gravidez.

A RFSU desempenha um papel de liderança na definição da agenda política sobre igualdade de género (bem como sobre SDSR) nos países nórdicos e a nível internacional. A Federação Internacional de Planeamento Familiar (IPPF) foi fundada pelo RFSU e outros actores, e o RFSU continua a ser a associação sueca membro da IPPF. (Idéprogram RFSU 2015).

2. "Cartão pessoal" RFSU

Nome: RFSU

Website: <https://www.rfsu.com> or <https://www.rfsu.se/>

Pessoa de contacto e/ou email rfsu@rfsu.fi

Morada: Suomen RFSU Oy, Kuortaneenkatu 2, 00510 Helsingfors

Facebook: <https://www.facebook.com/rfsusuomi>

O RFSU baseia-se na convicção do papel central da sexualidade para o indivíduo e para a sociedade e trabalha para uma visão aberta e baseada no conhecimento da sexualidade e da coexistência. O objetivo do RFSU é permitir o envolvimento, aumentar o conhecimento, formar



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

opinião, influenciar políticos e decisores, e exigir responsabilidade em assuntos relacionados com a sexualidade, tanto a nível local como nacional, mas também internacionalmente.

No RFSU, falamos em ter uma perspetiva promotora e alegre na educação sexual. Não é possível falar de sexo, sexualidade e relações apenas numa perspetiva de tudo o que de terrível pode acontecer. Devemos ensinar às crianças e aos jovens que o sexo e a proximidade podem ser acolhedores e agradáveis se todos tiverem dado o seu consentimento para o que está a acontecer.

A educação sexual e sobre a coabitação deve ser um apoio para as crianças e os jovens na sua vida quotidiana e no seu desenvolvimento. Com conhecimentos factuais, damos-lhes uma base para se apoiarem. Através da conversa e do diálogo, ajudamo-los a encontrar os seus próprios caminhos para a forma como querem viver as suas vidas.

Também temos de estar conscientes de que os alunos têm experiências e ambientes de vida diferentes. Pode ter a ver com a forma como se identificam - como heterossexuais, homossexuais, bi ou trans - mas também com o facto de terem diferentes origens de classe, origens geográficas, crenças, situações familiares, etc. <https://www.rfsu.se/sex-och-relationer/for-pedagoger-och-yrkesverksamma/sexualundervisning-i-skolan/>

Objectivos de aprendizagem identificados no projecto:

- | | |
|---|---|
| ● O corpo humano e o seu desenvolvimento: reconhecer as diferenças (biológicas) entre homens e mulheres, apreciar as mudanças corporais, cuidar do próprio corpo, adquirir uma autoimagem baseada na autoestima. | ✓ |
| ● Fertilidade e reprodução: construir uma ideia básica do ciclo de fertilidade, desmistificar os mitos sobre a reprodução, adquirir o conceito de que se pode afetar a própria fertilidade, favorecer a aceitação da diversidade. | ✓ |





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

<ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade: falar sobre os temas do amor e do afecto, aceitar a necessidade da própria privacidade e a dos outros, utilizar a linguagem sexual de forma não ofensiva. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Emoções/afectos: compreender a diferença entre amizade, amor e desejo/atração, abordar as questões do ciúme, da raiva, da agressividade e da desilusão; exprimir e comunicar emoções, desejos e necessidades, gerir desilusões; saber valorizar os sentimentos. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Relações e estilos de vida: apreciar a diversidade das relações familiares; aprender a exprimir-se nas relações, a mediar para chegar a compromissos, a mostrar tolerância e empatia, a compreender a importância de ter contactos sociais e de fazer amigos; aprender a respeitar os outros e adquirir a convicção de que o compromisso, a responsabilidade e a honestidade são a base das relações. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a influência positiva da sexualidade na saúde e no bem-estar, construindo uma ideia básica sobre doenças relacionadas com a sexualidade, sobre violência e agressão sexual. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade, género e direitos: compreender o direito à auto-expressão, construir uma ideia básica de abuso e compreender a responsabilidade dos adultos no que diz respeito à segurança das crianças; saber pedir ajuda. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Influências sociais e culturais na sexualidade: valores e normas. 	✓

Tbl.5. Objectivos de aprendizagem de RFSU

3. O que torna este exemplo inovador/melhor prática para o seu contexto nacional

RFSU é a maior influenciadora e pioneira da região nórdica no que diz respeito à educação sexual. Foram os primeiros a informar sobre contraceção para que as mulheres pudessem decidir por si próprias quando queriam engravidar ou não. Desde então, o seu programa evoluiu para um programa completo com materiais de formação e métodos, ajudando muitas escolas e educadores a moldar o seu ensino, também transversal. Também não é raro que a educação sexual e de coabitação nas escolas seja efectuada por informadores da RFSU. Embora se destinem principalmente a crianças e jovens acima do limite de idade que estabelecemos para este projeto, há muito no material que pode ser transferido para crianças mais novas.

4. Qual o impacto desta prática

A RFSU tem levantado a questão de uma boa e inclusiva educação sexual e de coabitação desde 1933. Devido ao facto de ser uma organização tão grande, com parceiros em todo o mundo, é



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

ouvida na política, o que significa que tem todas as oportunidades para moldar as leis e os currículos.

A perspectiva positiva da RFSU é a dominante na educação sexual nórdica e tem-no sido desde há muitos anos. A sua posição é sempre a de que não podemos fazer com que as crianças se sintam seguras no que diz respeito ao sexo e à sexualidade se falarmos deles como algo vergonhoso.

Contribuíram para a inclusão de uma perspectiva LGBTQ e para a eliminação do racismo na educação sexual.

5. Aprendizagens fundamentais

- Reconhecer aspectos positivos do sexo e da coabitação
- Eliminar a culpa e a vergonha de querer explorar o corpo e a sexualidade
- Baseado em pesquisas e não em opiniões próprias
- Considerar a inclusão de pessoas LGBTQ e racializadas na educação sexual





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

Finland - Caso Local N° 3

Save the Children

1. Introdução sobre a origem e o desenvolvimento

A Save the Children é a maior organização independente de defesa dos direitos das crianças do mundo. A Save the Children tem operações tanto a nível local como internacional. Está presente em 119 países. Em Åland, a organização tem actividades relacionadas com a utilização da Internet e dos meios de comunicação pelas crianças, o direito das crianças à segurança em casa e na sociedade e o trabalho em convenções para crianças. <https://raddabarnen.ax/om-oss/>

2. "Cartão pessoal" RFSU

Nome: Rädda Barnen

Website: <https://raddabarnen.ax/>

Pessoa de contacto e/ou email info@raddabarnen.ax

Morada: Norrgatan 13 B, 22100 Mariehamn

Telefone: +358 (0)18 14394 / 0457 3613 919

Facebook: <https://www.facebook.com/raddabarnenaland>

Instagram: <https://www.instagram.com/raddabarnenaland/>

“Stop! O meu corpo” é um termo cunhado pela organização Save the Children, que tem como objetivo promover a integridade e o direito das crianças ao seu próprio corpo. Algo que a organização quer contribuir ao tornar o assunto falável, tanto para crianças como para adultos.

Ao falar sobre o corpo, as partes íntimas do corpo e os sentimentos, torna-se mais fácil para os alunos pôr o assunto em palavras. Espera-se que, depois, possam dizer de forma mais espontânea se algo se sente desconfortável ou desagradável.

<https://www.raddabarnen.se/rad-och-kunskap/foralder/stopp-min-kropp/arbetsmaterial/>





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

Objectivos de aprendizagem identificados no projecto:

<ul style="list-style-type: none"> ● O corpo humano e o seu desenvolvimento: reconhecer as diferenças (biológicas) entre homens e mulheres, apreciar as mudanças corporais, cuidar do próprio corpo, adquirir uma autoimagem baseada na autoestima. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> ● Fertilidade e reprodução: construir uma ideia básica do ciclo de fertilidade, desmistificar os mitos sobre a reprodução, adquirir o conceito de que se pode afetar a própria fertilidade, favorecer a aceitação da diversidade. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> ● Sexualidade: falar sobre os temas do amor e do afecto, aceitar a necessidade da própria privacidade e a dos outros, utilizar a linguagem sexual de forma não ofensiva. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> ● Emoções/afectos: compreender a diferença entre amizade, amor e desejo/atração, abordar as questões do ciúme, da raiva, da agressividade e da desilusão; exprimir e comunicar emoções, desejos e necessidades, gerir desilusões; saber valorizar os sentimentos. 	
<ul style="list-style-type: none"> ● Relações e estilos de vida: apreciar a diversidade das relações familiares; aprender a exprimir-se nas relações, a mediar para chegar a compromissos, a mostrar tolerância e empatia, a compreender a importância de ter contactos sociais e de fazer amigos; aprender a respeitar os outros e adquirir a convicção de que o compromisso, a responsabilidade e a honestidade são a base das relações. 	
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a influência positiva da sexualidade na saúde e no bem-estar, construindo uma ideia básica sobre doenças relacionadas com a sexualidade, sobre violência e agressão sexual. 	
<ul style="list-style-type: none"> ● Sexualidade, género e direitos: compreender o direito à auto-expressão, construir uma ideia básica de abuso e compreender a responsabilidade dos adultos no que diz respeito à segurança das crianças; saber pedir ajuda. 	
<ul style="list-style-type: none"> ● Influências sociais e culturais na sexualidade: valores e normas. 	✓

Tbl.6. objectivos de aprendizagem da Save the children

3. O que torna este exemplo inovador/melhor prática para o seu contexto nacional

Quanto mais cedo as crianças tomarem consciência do valor do corpo, mais fácil será para elas dizerem ou mostrarem sim e não. Quando os adultos se atrevem a falar com as crianças sobre



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

estas questões, damos às crianças a força para dizer se alguém está a fazer algo de que não gostam. Também ensinamos as crianças a compreender e a respeitar o não de outra pessoa. (Stop! O meu corpo 2019)

4. Qual o impacto desta prática

“Stop! O meu corpo” é um programa que foi desenvolvido pela Räddebarnen em 2013, com o objetivo de reforçar a integridade corporal das crianças. O material é utilizado na maioria das creches e escolas dos países nórdicos, o que significa que tanto as crianças como os adultos utilizam a expressão “Stop! O meu corpo” é uma forma lúdica de aprender sobre o consentimento desde idade precoce.

5. Aprendizagens fundamentais

- É importante ensinar às crianças, desde cedo, que elas têm o controlo do seu corpo e que os outros têm o controlo do corpo delas.
- Ao falar sobre integridade corporal com as crianças, forma-se uma confiança que torna mais fácil para as crianças perceberem se alguém está a ultrapassar os seus limites.
- Envolver na conversa todos os adultos que rodeiam as crianças.

Referências

About us in Save the Children (2021) Visited on 21.11.2022. on the website of Save the Children Åland: <https://raddabarnen.ax/om-oss/>

Children and sexuality (2022) Visited on 15.11.2022. on the website of Folkhälsan: <https://www.folkhalsan.fi/kunskap/kunskapsomraden/kropp-halsa/sexuell-halsa/>

Idea program for RFSU (2015) (pp. 3-16)

Manual in Sexual education for pedagogues (2019) Visited on 20.11.2022. on the website of RFSU: <https://www.rfsu.se/sex-och-relationer/for-pedagoger-och-yrkesverksamma/sexualundervisning-i-skolan/>

Norlén, A. (2013) Guidelines in Stop! My body! (pp. 6-7)



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

Stop! My body! – metod and material (2020) Visited on 22.11.2022 on the website of Save the Children Sweden <https://www.raddabarnen.se/rad-och-kunskap/foralder/stopp-min-kropp/arbetsmaterial/>

The curriculum for primary school on Åland (2021) Visited on 20.11.2022. on the website of The education agency on Åland: <https://www.utbildning.ax/styrdokument/laroplaner/nya-laroplanen-grundskolan>

Willie and Fanny – simple sexuality education for 7–12 year olds (2022) Visited on 15. 11. 2022. on the website of Folkhälsan: <https://indd.adobe.com/view/2e939b01-7142-4f1b-ae79-db5dde72fd07>



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

RELATÓRIO NACIONAL – Itália

Breve introdução às políticas nacionais existentes em Itália relativas ao tema da investigação

A fase de mapeamento realizada em Itália levou à recolha de boas práticas de educação afectiva e sexual em Itália, centradas sobretudo no trabalho das editoras, uma vez que não foi possível detetar diferentes percursos ou projectos.

As práticas estão mais orientadas para a formação de adultos como educadores e mediadores e menos ligadas ao envolvimento direto de rapazes e raparigas, uma vez que os temas tratados ainda são vistos como “difíceis” de tratar, numa perspetiva cultural.

Embora seja considerada um tema fundamental pela sociedade civil, a educação sexual e emocional não é igualmente importante para o sistema educativo e político. De facto, em Itália não existe uma lei nacional que preveja a obrigação de incluir este tema como “disciplina escolar”: As escolas italianas escolhem de forma autónoma a nível local/descentralizado.

Embora haja um amplo debate sobre a importância da prevenção e tenham sido propostas várias leis e alterações desde 1977, ainda há muito a fazer.

As propostas legislativas apresentadas até à data são bastante interessantes:

Há mais de vinte e cinco anos que o Parlamento discute a “necessidade de aprovar uma legislação específica sobre a educação sexual nas escolas”. Em Itália, a escola, que tem a responsabilidade de o fazer com e ao lado dos pais, quase nunca fala aos alunos sobre a sexualidade e as questões de género, que são dois aspectos da personalidade e do comportamento humano que, seja qual for a perspetiva considerada, são fundamentais na educação e no desenvolvimento humano. Ainda menos se fala na escola sobre as importantes correlações entre sexualidade, sexo e saúde. O reconhecimento, a defesa e a promoção da saúde e da liberdade não podem prescindir do desenvolvimento de uma sexualidade serena e gratificante, que passa pela educação sexual.” (Proposta de Lei do Deputado Sasso “Disciplina da educação sobre a sexualidade nas escolas da República”, apresentada a 6 de junho de 2007).

Como afirma a UNESCO, o objetivo da educação sexual é “o ensino e a aprendizagem dos aspectos cognitivos, afectivos, físicos e sociais da sexualidade. Visa dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, competências, atitudes e valores que lhes permitam realizar-se, respeitando a sua saúde, bem-estar e dignidade, desenvolver relações sociais e sexuais baseadas no respeito, compreender como as suas escolhas afectam o seu bem-estar e o dos outros, e compreender os seus direitos e protegê-los para toda a vida.” (Dunja Mijatović: Comprehensive sex education protects children and contributes to a safer and more inclusive society); o assunto é, portanto, fundamental para um desenvolvimento completo do aluno.





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

Uma vez que a formação do cidadão, desde o aspeto cultural até ao aspeto puramente afetivo, é confiada à escola, deve ser garantida também e sobretudo no domínio da sexualidade; a escola deve, portanto, dotar-se de profissionais especializados, como psicólogos, psicoterapeutas e, sobretudo, sexólogos e conselheiros sexuais. No entanto, a escola italiana ainda não está comprometida com isso a nível regulamentar e muitas vezes é possível obter informações correctas na esfera sexual apenas a nível biológico, e ainda não na esfera psicológico-relacional que é parte integrante e fundamental do comportamento humano.

O direito (humano) à educação afectiva e sexual é em si mesmo o direito à saúde, “a desenvolver relações sociais e sexuais baseadas no respeito” (UNESCO).

Esta tarefa deveria ser levada a cabo em sinergia pela escola e pela família, mas em Itália a educação afectiva e sexual é ainda relegada para a esfera privada das famílias e não para verdadeiros percursos educativos referentes a escolas de vários níveis.

Quando existem, são dirigidas a uma faixa etária que vai da pré-adolescência à adolescência, na qual os estereótipos, os imaginários e as linguagens estão em parte já bem definidos. Os projectos ficam ao critério do gestor individual ou por iniciativa pessoal do professor e não são institucionalizados por uma política educativa partilhada (Grillini e Sasso 2007; Viola Giannoni 2022; SenatoRagazzi 2022). As organizações foram escolhidas porque utilizam o livro ilustrado como meio, resultando numa comunicação, representação e informação eficazes para o público-alvo a que se destina a nossa investigação.

(Teresa Di Martino 2016; Donne Women Femme 2017; Di Silvia Fichera e Tiziana Scalisi 2022)

O presente relatório refere-se a três realidades nacionais:

- Scosse APS
- Momo Edizioni
- Settenove Casa Editrice





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

Itália – Caso local N° 1

S.C.O.S.S.E. APS

1. Introdução sobre a origem e o desenvolvimento

A SCOSSE é uma associação de promoção social (APS) que trabalha na educação para as diferenças e efectua as suas intervenções junto de professores em escolas de todos os níveis.

Desde 2011, também se ocupam de questões de género e tentam trabalhar em rede com outros actores que operam no sector através da rede nacional Educare alle differenze (lançada como associação em 2014).

Em 2016, foi lançado o projeto Fammi capire: uma investigação sobre a representação do corpo em livros ilustrados para crianças e jovens dos 0 aos 14 anos.

(Elena Fierli, Giulia Franchi, Giovanna Lancia, Sara Marini 2021; Manuela Perrone 2018-2019)

2. "Cartão pessoal" S.C.O.S.S.E. APS

Nome: S.C.O.S.S.E. Associazione di Promozione Sociale

Website: www.scosse.org

Pessoa de contacto e/ou email infoscosse@gmail.com

Morada: Casa Internazionale delle donne, Via della Lungara 19 - Rome, Italy

Facebook: <https://www.facebook.com/profile.php?id=100064799883575>

O seu grupo-alvo é constituído por pais e professores/educadores.

Objectivos de aprendizagem identificados no projecto:

- O corpo humano e o seu desenvolvimento: reconhecer as diferenças (biológicas) entre homens e mulheres, apreciar as mudanças corporais, cuidar do próprio corpo, adquirir uma autoimagem baseada na autoestima.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

<ul style="list-style-type: none"> ● Fertilidade e reprodução: construir uma ideia básica do ciclo de fertilidade, desmistificar os mitos sobre a reprodução, adquirir o conceito de que se pode afetar a própria fertilidade, favorecer a aceitação da diversidade. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> ● Sexualidade: falar sobre os temas do amor e do afecto, aceitar a necessidade da própria privacidade e a dos outros, utilizar a linguagem sexual de forma não ofensiva. 	
<ul style="list-style-type: none"> ● Emoções/afectos: compreender a diferença entre amizade, amor e desejo/atração, abordar as questões do ciúme, da raiva, da agressividade e da desilusão; exprimir e comunicar emoções, desejos e necessidades, gerir desilusões; saber valorizar os sentimentos. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> ● Relações e estilos de vida: apreciar a diversidade das relações familiares; aprender a exprimir-se nas relações, a mediar para chegar a compromissos, a mostrar tolerância e empatia, a compreender a importância de ter contactos sociais e de fazer amigos; aprender a respeitar os outros e adquirir a convicção de que o compromisso, a responsabilidade e a honestidade são a base das relações. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a influência positiva da sexualidade na saúde e no bem-estar, construindo uma ideia básica sobre doenças relacionadas com a sexualidade, sobre violência e agressão sexual. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> ● Sexualidade, género e direitos: compreender o direito à auto-expressão, construir uma ideia básica de abuso e compreender a responsabilidade dos adultos no que diz respeito à segurança das crianças; saber pedir ajuda. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> ● Influências sociais e culturais na sexualidade: valores e normas. 	✓

Tbl.7. objetivos de aprendizagem da Association Scosse

3. O que torna este exemplo inovador/melhor prática para o seu contexto nacional

4. Qual o impacto desta prática

O objetivo geral é formar professores e pais para que estejam preparados para promover a mudança. Propõem “conversas” sobre o tema a partir de uma exposição bibliográfica composta por livros ilustrados seleccionados em todos os países europeus. A exposição tornou-se um projeto itinerante que envolve todo o território nacional.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

5. Aprendizagens fundamentais

- A eficácia dos livros ilustrados como ferramentas educativas
- poder das conversas horizontais para a mudança cultural
- A educação artística como ferramenta de mediação
- A importância da investigação e monitorização contínuas





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

Italy – Caso local N° 2

MOMO EDIZIONI

1. Introdução sobre a origem e o desenvolvimento

Momo é uma editora e um projeto cultural independente. Para além da ficção e do ensaio, a Momo publica livros para crianças e adolescentes. Dentro destas publicações, existe um sector inteiramente dedicado às questões de género e à educação sexual.

Uma das publicações consideradas fundamentais para esta investigação é “Cos'è il sesso? (“O que é o sexo?”), um livro ilustrado por Francesca D'Onofrio, psicoterapeuta e mediadora familiar, que se ocupa da sexualidade há vários anos, e Silvio Montanaro, videomaker que trabalha com Francesca desde 2015 no aconselhamento sexual, aprofundando os pressupostos teóricos do imaginário sexual, Momo Edizioni (Edições Momo).

A ideia do livro consiste no desejo de acompanhar pessoas de todas as idades em direção a uma sexualidade satisfatória e feliz desde a primeira infância. Os dois autores, Francesca e Silvio, e a editora Momo, publicaram o livro no âmbito da série “Libri monelli”, um conjunto de livros radicais que vão à raiz dos temas tratados.

(Flavia Fazi, Virginia Taroni 2022; Francesca D'Onofrio, Silvio Montanaro, Luisa Montalto 2022)

2. "Cartão pessoal" MOMO EDIZIONI

Nome: MOMO Edizioni

Website: www.momoedizioni.it

Pessoa de contacto e/ou email direzione@momoedizioni.it, info@momoedizioni.it

Francesca D'Onofrio, info@francescadonofrio.com ,

Morada: Viale Londra 47 - Rome, Italy

Facebook: <https://www.facebook.com/momoedizioni/> and

<https://www.facebook.com/liberimpudico>

O seu grupo-alvo é constituído por rapazes e raparigas com mais de 6 anos e respectivos pais.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Objectivos de aprendizagem identificados no projecto:

<ul style="list-style-type: none"> • O corpo humano e o seu desenvolvimento: reconhecer as diferenças (biológicas) entre homens e mulheres, apreciar as mudanças corporais, cuidar do próprio corpo, adquirir uma autoimagem baseada na autoestima. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Fertilidade e reprodução: construir uma ideia básica do ciclo de fertilidade, desmistificar os mitos sobre a reprodução, adquirir o conceito de que se pode afetar a própria fertilidade, favorecer a aceitação da diversidade. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade: falar sobre os temas do amor e do afecto, aceitar a necessidade da própria privacidade e a dos outros, utilizar a linguagem sexual de forma não ofensiva. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Emoções/afectos: compreender a diferença entre amizade, amor e desejo/atração, abordar as questões do ciúme, da raiva, da agressividade e da desilusão; exprimir e comunicar emoções, desejos e necessidades, gerir desilusões; saber valorizar os sentimentos. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Relações e estilos de vida: apreciar a diversidade das relações familiares; aprender a exprimir-se nas relações, a mediar para chegar a compromissos, a mostrar tolerância e empatia, a compreender a importância de ter contactos sociais e de fazer amigos; aprender a respeitar os outros e adquirir a convicção de que o compromisso, a responsabilidade e a honestidade são a base das relações. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a influência positiva da sexualidade na saúde e no bem-estar, construindo uma ideia básica sobre doenças relacionadas com a sexualidade, sobre violência e agressão sexual. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade, género e direitos: compreender o direito à auto-expressão, construir uma ideia básica de abuso e compreender a responsabilidade dos adultos no que diz respeito à segurança das crianças; saber pedir ajuda. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Influências sociais e culturais na sexualidade: valores e normas. 	✓

Tbl.8. objectivosde aprendizagem da Momo Edition

3. O que torna este exemplo inovador/melhor prática para o seu contexto nacional

O livro ilustrado aborda o tema da sexualidade para crianças a partir dos seis anos, numa nova perspetiva, focando o prazer e o desejo como os principais motores da evolução do ser humano. Fundamental na sua prática é inserir o tema do “consentimento” como base da liberdade de todos e de cada um.





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

4. Qual o impacto desta prática

A editora não tem uma avaliação real do impacto das suas práticas, mas baseia-se na divulgação do livro que já foi reimpresso. A editora alcançou também uma boa capilaridade em Itália, graças ao espetáculo teatral com que acompanha a apresentação do livro.

5. Aprendizagens fundamentais

- A eficácia dos livros ilustrados como ferramentas educativas
- impacto de uma investigação sólida e de uma escolha cuidada da linguagem e das imagens
- A importância de temas como o prazer, o desejo, a liberdade e o consentimento desde tenra idade





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

Italy – caso local N° 3

SETTENOVE CASA EDITRICE

1. Introdução sobre a origem e o desenvolvimento

Settenove é uma editora para a prevenção da violência de género, fundada em 2013 por Monica Martinelli. Partindo da sua formação jurídica na área, conheceu depois o mundo da edição e optou por combinar os seus dois compromissos. Aborda o tema sob diferentes pontos de vista e em todos os géneros literários, com especial atenção à ficção para crianças e adolescentes, italiana e internacional, que contribui para o desenvolvimento de um imaginário livre de estereótipos.

Settenove é uma referência direta ao ano de 1979. Um ano importante, durante o qual as Nações Unidas adoptaram a CEDAW, a Convenção das Nações Unidas sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação e Violência contra as Mulheres, que pela primeira vez identifica o estereótipo de género como a semente da violência.

(Justin Hancock, Fuchsia MacAree 2022; Katharina Hotter, Lisa Charlotte Sonnberger, Flo Staffelmayer, Anna Horak 2022; Rosie Haine 2021; Sandra Kollender, Claire Cantais 2022)

2. "Cartão pessoal" SETTENOVE CASA EDITRICE

Nome: SETTENOVE Casa Editrice

Website: www.momoedizioni.it

Pessoa de contacto e/ou email Monica Martinelli, stampa@settenove.it

Address: Cagli, Italy

Facebook: <https://www.facebook.com/settenove.it/>

O seu grupo-alvo é constituído por crianças e adultos interessados em combater a violência baseada no género e todas as formas de discriminação.

Objectivos de aprendizagem identificados no projecto:

- O corpo humano e o seu desenvolvimento: reconhecer as diferenças (biológicas) entre homens e mulheres, apreciar as mudanças corporais, cuidar do próprio corpo, adquirir uma autoimagem baseada na autoestima.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

<ul style="list-style-type: none"> Fertilidade e reprodução: construir uma ideia básica do ciclo de fertilidade, desmistificar os mitos sobre a reprodução, adquirir o conceito de que se pode afetar a própria fertilidade, favorecer a aceitação da diversidade. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> Sexualidade: falar sobre os temas do amor e do afecto, aceitar a necessidade da própria privacidade e a dos outros, utilizar a linguagem sexual de forma não ofensiva. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> Emoções/afectos: compreender a diferença entre amizade, amor e desejo/atração, abordar as questões do ciúme, da raiva, da agressividade e da desilusão; exprimir e comunicar emoções, desejos e necessidades, gerir desilusões; saber valorizar os sentimentos. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> Relações e estilos de vida: apreciar a diversidade das relações familiares; aprender a exprimir-se nas relações, a mediar para chegar a compromissos, a mostrar tolerância e empatia, a compreender a importância de ter contactos sociais e de fazer amigos; aprender a respeitar os outros e adquirir a convicção de que o compromisso, a responsabilidade e a honestidade são a base das relações. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> Compreender a influência positiva da sexualidade na saúde e no bem-estar, construindo uma ideia básica sobre doenças relacionadas com a sexualidade, sobre violência e agressão sexual. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> Sexualidade, género e direitos: compreender o direito à auto-expressão, construir uma ideia básica de abuso e compreender a responsabilidade dos adultos no que diz respeito à segurança das crianças; saber pedir ajuda. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> Influências sociais e culturais na sexualidade: valores e normas. 	✓

Tbl.9. objetivos de aprendizagem de Settenove Edition

3. O que torna este exemplo inovador/melhor prática para o seu contexto nacional

A inovação reside no facto de esta editora se ocupar exclusivamente destas questões e de não estar ligada a colectivos feministas / políticos. As suas práticas visam ajudar a criar um imaginário diferente e mais amplo nos rapazes e nas raparigas, uma cultura e uma linguagem diferentes.

4. Qual o impacto desta prática



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

A editora não dispõe de uma verdadeira avaliação do impacto das suas práticas. Os únicos dados que podem ser tomados como referência são o índice de satisfação e de envolvimento dos destinatários, a venda e a difusão dos livros. O feedback positivo provém dos adultos que contactam a editora para uma formação específica sobre o tema.

5. Aprendizagens fundamentais

- Novas línguas
- Estereótipos
- Direitos
- Respeito
- Educação em matéria de género

6. Referências

Justin Hancock, Fuchsia MacAree (2022). *Consenso, possiamo parlarne?*, Settenove.

Katharina Hotter, Lisa Charlotte Sonnberger, Flo Staffelmayer, Anna Horak (2022). *Lina l'esploratrice*, Settenove: illustrated edition.

Sandra Kollender, Claire Cantais (2022). *Diversi a chi?*, Settenove: illustrated edition.

Rosie Haine (2021). *La nudità che male fa?*, Settenove: illustrated edition.

Francesca D'Onofrio, Silvio Montanaro, Luisa Montalto (2022). *Cos'è il sesso*, Momo edizioni: illustrated edition.

Lily Williams, Karen Scjneemann, (2020). *È tutto un ciclo*, Il Castoro ed.: graphic novel.

Flavia Fazi, Virginia Taroni (2022). *Libera dal ciclo*, Momo edizioni.

Elena Fierli, Giulia Franchi, Giovanna Lancia, Sara Marini (2021).

Scosse in classe. Percorsi trasversali tra il nido e la scuola secondaria per educare alle relazioni, S.Co.S.S.E.

Online source:

Senato Ragazzi (16 marzo 2022). Liceo G. D'Alessandro, Bagheria (Palermo). Disposizioni in materia dell'introduzione dell'insegnamento dell'educazione alla sessualità a partire dalla scuola secondaria di primo grado nelle scuole italiane. Visited on 18.10.2022 on the senatoragazzi website:



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

[https://www.senatoragazzi.it/iniziative/disegno-di-legge/143/#:~:text=Obblighi%20delle%20scuole\)-.1.,fa%20parte%20del%20curriculum%20scolastico.](https://www.senatoragazzi.it/iniziative/disegno-di-legge/143/#:~:text=Obblighi%20delle%20scuole)-.1.,fa%20parte%20del%20curriculum%20scolastico.)

Camera dei deputati (6 giugno 2007). XV Legislatura. Grillini e Sasso. Disciplina dell'educazione alla sessualità nelle scuole della Repubblica. Visited on 18.10.2022 on the Camera website:

http://leg15.camera.it/_dati/lavori/schedela/apriTelecomando_wai.asp?codice=15PDL0040460

La Repubblica (26 novembre 2022). Viola Giannoni. Educazione sessuale a scuola, naufragate 16 proposte di legge. "L'Italia tra le ultime in Europa". Visited on 18.10.2022 on La Repubblica website:

https://www.google.it/amp/s/www.repubblica.it/cronaca/2022/11/26/news/educazione_sessuale_scuola-376172172/amp/

Catania Today (30 giugno 2021). Di Silvia Fichera e Tiziana Scalisi. Leggere senza stereotipi. Libò, libreria dei ragazzi e degli errori. Visited on 15.10.2022 on CataniaToday website:

<https://www.cataniatoday.it/blog/libo-libreria-dei-ragazzi-e-degli-errori/leggere-senza-stereotipi-percorsi-educativi-per-tutti.html?fbclid=IwAR0r4PWBtVduBdZ8HxpkaMajkkS68lefMnRkFHkLnqfKEPzAYnbsLq5onbw>

Press review:

Manuela Perrone. (2019). Mappedellimmaginario. Mai smettere di esplorare. Al di là di stereotipi e differenze... c'è il futuro, 1-2.

Manuela Perrone. (2018). Ilsole24ore. "Scosse" anti-stereotipi: la bella fatica di "educare alle differenze", 1-2.

Teresa Di Martino (2016). Senza stereotipi. Intervista a Monica Martinelli Settenove Edizioni. 41-42-43

DWF Donne Women Femme0112 (2017) Dalla parte delle eroine. Istruzioni per l'uso, 1-4.





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

NATIONAL REPORT - Croatia

Breve introdução às políticas nacionais existentes em Itália relativas ao tema da investigação

Durante a primeira fase da investigação, analisando suportes de arquivo, manuais educativos existentes para educadores, políticas e vários relatórios de projectos que estão disponíveis na Internet, mapeámos 5 associações na Croácia que, pelo menos parcialmente, lidam com o tema da nossa investigação.

A literacia emocional e a educação sexual completa na Croácia são levadas a cabo por associações, através do financiamento de projectos, utilizando concursos europeus, nacionais e locais para a realização de actividades. No entanto, apenas algumas delas incluem todos os elementos da nossa investigação nas suas actividades, a maioria trata da promoção e do reforço da literacia emocional em crianças e jovens, ou também conduzem a educação sexual, mas não com o grupo etário previsto pela investigação, ou seja, com crianças em idade pré-escolar.

Todos concordam que, independentemente dos resultados da investigação e das orientações existentes que promovem a introdução da literacia emocional e da educação sexual nos jardins-de-infância e nas escolas (Modrić, Šoh, Štulhofer, 2011; Mesić, 2016; UNESCO, 2009), existe uma falta de consciência política em termos de uma introdução mais sistemática de tópicos de literacia emocional e educação sexual nas instituições de ensino.

Atualmente, existe uma decisão sobre a adoção de um currículo para o desenvolvimento pessoal e social transversal para as escolas primárias e secundárias na República da Croácia (Ministério da Ciência e da Educação, 2019.), mas ainda é implementado esporadicamente, de forma deficiente e depende principalmente do entusiasmo e do envolvimento de associados profissionais e professores individuais.

Este relatório refere-se a três práticas seleccionadas na Croácia:

- PRAGMA
- PARITY
- WOMEN'S ROOM





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

Croácia – Caso local N° 1

Pragma

1. Introdução sobre a origem e o desenvolvimento

A Pragma foi fundada em 2006 por vários especialistas dos domínios do trabalho social, da pedagogia social, da educação e de outras profissões. Desde a sua fundação, a Pragma transformou-se numa organização reconhecida a nível nacional como relevante no domínio da prestação de serviços psicossociais e educativos. A associação ocupou-se de vários temas, desde a qualidade da habitação, o desenvolvimento de serviços para pais, crianças e jovens, a comunidade local e o desenvolvimento e promoção de políticas de proteção social e de educação de qualidade. Atualmente, a Pragma apresenta-se sobretudo como uma organização que se ocupa da literacia emocional e da proteção da saúde mental das crianças e dos jovens, bem como da formação de professores, especialistas e pais nas áreas acima referidas. Desde a sua criação, a Pragma tem tido membros voluntários (atualmente são cerca de vinte), bem como funcionários.

2. "Cartão pessoal" Pragma

Nome: PRAGMA

Website: <https://www.udruga-pragma.hr>

Pessoa de contacto e/ou email pragma@udruga-pragma.hr

Morada: Ulica Nikole Tesla 13, Zagreb 10 000, Croatia

Telefone: ++385 (0)1 77 89 950

Fax: ++385 (0)1 77 89 951

Facebook: <http://www.facebook.com/udrugapragma>

<https://www.facebook.com/Pragma.nagrada>

Instagram and Twitter: @udrugapragma

Linkedin: <https://www.linkedin.com/company/udruga-pragma>

O seu grupo-alvo é constituído principalmente por crianças e jovens, os seus pais, peritos, instituições de ensino e formação, representantes governamentais, instituições que abrangem as áreas de interesse da Pragma, os meios de comunicação social e o público.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

A associação está estrategicamente orientada em quatro áreas: avaliações, investigação, educação e defesa. Pode consultar os objectivos estratégicos da Pragma e os resultados esperados para o período de 2017 a 2020 no site: <https://www.udruga-pragma.hr/o-nama/>

Objectivos de aprendizagem identificados no projecto:	
● O corpo humano e o seu desenvolvimento: reconhecer as diferenças (biológicas) entre homens e mulheres, apreciar as mudanças corporais, cuidar do próprio corpo, adquirir uma autoimagem baseada na autoestima.	
● Fertilidade e reprodução: construir uma ideia básica do ciclo de fertilidade, desmistificar os mitos sobre a reprodução, adquirir o conceito de que se pode afetar a própria fertilidade, favorecer a aceitação da diversidade.	
● Sexualidade: falar sobre os temas do amor e do afecto, aceitar a necessidade da própria privacidade e a dos outros, utilizar a linguagem sexual de forma não ofensiva.	
● Emoções/afectos: compreender a diferença entre amizade, amor e desejo/atração, abordar as questões do ciúme, da raiva, da agressividade e da desilusão; exprimir e comunicar emoções, desejos e necessidades, gerir desilusões; saber valorizar os sentimentos.	✓
● Relações e estilos de vida: apreciar a diversidade das relações familiares; aprender a exprimir-se nas relações, a mediar para chegar a compromissos, a mostrar tolerância e empatia, a compreender a importância de ter contactos sociais e de fazer amigos; aprender a respeitar os outros e adquirir a convicção de que o compromisso, a responsabilidade e a honestidade são a base das relações.	✓
● Compreender a influência positiva da sexualidade na saúde e no bem-estar, construindo uma ideia básica sobre doenças relacionadas com a sexualidade, sobre violência e agressão sexual.	✓
● Sexualidade, género e direitos: compreender o direito à auto-expressão, construir uma ideia básica de abuso e compreender a responsabilidade dos adultos no que diz respeito à segurança das crianças; saber pedir ajuda.	✓
● Influências sociais e culturais na sexualidade: valores e normas.	✓

Tbl.10. objectivos de aprendizagem da Association Pragma

3. O que torna este exemplo inovador/melhor prática para o seu contexto nacional



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

Devido ao desejo da associação de chegar a um maior número de especialistas, alunos e pais com os seus conteúdos profissionais sobre o tema da literacia emocional, consciencialização e desenvolvimento da saúde mental, criaram vários materiais educativos gratuitos, alguns dos quais são publicados todos os anos: calendários escolares que são publicados todos os anos lectivos, desde 2013/2014. (com temas mensais em que abordam diferentes tópicos no domínio da literacia emocional e do desenvolvimento pessoal através da teoria e de uma proposta de desenvolvimento de actividades nas escolas); Manual da família em duas edições, “Do primeiro passo à maratona”, destinado à educação dos 0 aos 7 anos e “A aventura começa” destinado à educação dos 8 aos 18 anos; publicação “Educação para a comunicação - educação para a comunicação. Literacia emocional e mediática” destina-se a especialistas e pais. Com estas publicações de fácil acesso e gratuitas, a Pragma esforça-se por capacitar as crianças e os jovens, indicar-lhes comportamentos sociais saudáveis e incentivá-los a trabalharem sobre si próprios, a fim de se tornarem pessoas de qualidade, optimistas, corajosas e bem sucedidas.

4. Qual o impacto desta prática

Com os seus projectos, a Pragma constrói uma rede de organizações, instituições e especialistas para responder às necessidades de especialistas, pais e crianças no domínio da literacia emocional e mediática como literacia básica na prevenção de comportamentos socialmente indesejáveis. A maioria dos projectos é reconhecida como importante e necessária nas instituições educativas e é financiada por vários ministérios quase todos os anos. A continuidade na implementação dos projectos permite o sucesso na resposta às necessidades dos especialistas, dos pais e das crianças.

<https://www.udruga-pragma.hr/qopii-meq-projekt-emocionalnog-i-medijskog-opismenjavanja/>; <https://www.udruga-pragma.hr/podrska-obitelji-u-zajednici/>

5. Aprendizagens fundamentais

- Construir uma rede de parceiros de especialistas, organizações da sociedade civil e instituições
- Assegurar a continuidade do programa
- Conteúdos educativos de qualidade disponíveis em linha

Croácia – Caso Local N° 2



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

Associação para os Direitos Humanos e Participação PaRiter

1. Introdução sobre a origem e o desenvolvimento

A Associação para os Direitos Humanos e Participação Civil PaRiter é uma organização não governamental sem fins lucrativos de Rijeka (norte da Croácia), fundada em 2014. Promove os direitos humanos, a cultura da não-violência, a tolerância, os direitos das minorias e a igualdade de género, ligando a educação não formal, a investigação e o ativismo. Realiza acções de defesa e investigação sobre políticas públicas e legislação, apresenta programas de rádio locais e gere duas plataformas em linha (znajznanje.org e hopacupa.org) que fornecem informações completas sobre direitos sexuais e reprodutivos - as primeiras do género no país. Reconheceram a necessidade de melhorar as competências emocionais das crianças e de aprender sobre a sexualidade de uma forma adequada. Por conseguinte, para além do facto de PaRiter também realizar workshops de educação sexual para jovens na cidade de Rijeka, investe grandes esforços numa campanha de sensibilização para que a literacia emocional e a educação sexual completa comecem a ser implementadas em todas as escolas da Croácia, de acordo com as orientações da UNESCO (<https://pariter.hr/tko-smo-mi/>).

2. "Cartão pessoal" PaRiter

Nome: Association for human rights and civil participation PaRiter

Website: <https://pariter.hr>

Pessoa de contacto e/ou email udruga@pariter.hr

Morada: Blaža Polića 2, Rijeka

Telefone: ++38592 391 5959 092 389 7926

Facebook: <https://www.facebook.com/udrugapariter/>



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

O seu grupo-alvo são as crianças, os jovens, os estudantes, os adultos, os reformados, as mulheres, os grupos vulneráveis, as unidades locais de governo autónomo, as instituições de ensino e os peritos na matéria.

Assistimos à disseminação de ideologias conservadoras e ao crescimento da intolerância em relação à sexualidade e às questões de género. Atualmente, o sexo é mais tabu do que era na década de 1970. São promovidos programas de abstinência, que comprovadamente fazem mais mal do que bem.

Nomeadamente, não podemos impedir os jovens de explorarem a sua própria sexualidade. Apenas podemos impedi-los de o fazer de forma responsável <https://pariter.hr/kontracepcija-i-zdravstveni-odgoj>

PaRiter educa, informa e sensibiliza para as questões dos direitos humanos, através de projectos, workshops, acções cívicas, advocacia, etc. Prestam especial atenção à criação, educação e informação das gerações mais jovens, que são um pré-requisito para a criação de uma sociedade saudável e ativa, consciente do seu papel, mas e obrigação para com a sociedade e os membros da sociedade em que vivem. <https://pariter.hr/kontracepcija-i-zdravstveni-odgoj>

Objectivos de aprendizagem identificados no projecto:

● O corpo humano e o seu desenvolvimento: reconhecer as diferenças (biológicas) entre homens e mulheres, apreciar as mudanças corporais, cuidar do próprio corpo, adquirir uma autoimagem baseada na autoestima.	
● Fertilidade e reprodução: construir uma ideia básica do ciclo de fertilidade, desmistificar os mitos sobre a reprodução, adquirir o conceito de que se pode afetar a própria fertilidade, favorecer a aceitação da diversidade.	
● Sexualidade: falar sobre os temas do amor e do afecto, aceitar a necessidade da própria privacidade e a dos outros, utilizar a linguagem sexual de forma não ofensiva.	
● Emoções/afectos: compreender a diferença entre amizade, amor e desejo/atração, abordar as questões do ciúme, da raiva, da agressividade e da desilusão; exprimir e comunicar emoções, desejos e necessidades, gerir desilusões; saber valorizar os sentimentos.	✓





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

<ul style="list-style-type: none"> • Relações e estilos de vida: apreciar a diversidade das relações familiares; aprender a exprimir-se nas relações, a mediar para chegar a compromissos, a mostrar tolerância e empatia, a compreender a importância de ter contactos sociais e de fazer amigos; aprender a respeitar os outros e adquirir a convicção de que o compromisso, a responsabilidade e a honestidade são a base das relações. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a influência positiva da sexualidade na saúde e no bem-estar, construindo uma ideia básica sobre doenças relacionadas com a sexualidade, sobre violência e agressão sexual. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade, género e direitos: compreender o direito à auto-expressão, construir uma ideia básica de abuso e compreender a responsabilidade dos adultos no que diz respeito à segurança das crianças; saber pedir ajuda. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Influências sociais e culturais na sexualidade: valores e normas. 	

Tbl.11. objetivos de aprendizagem da PaRiter

3. O que torna este exemplo inovador/melhor prática para o seu contexto nacional

Em 2022, lançaram o projeto Relações Saudáveis - um projeto que visa o problema fundamental da falta de conteúdos no domínio da educação sexual abrangente nos currículos escolares, a falta de reconhecimento da importância dos mesmos pelas partes interessadas relevantes, mas também o estigma da educação sexual abrangente, que se baseia em informações incorrectas. O objetivo do projeto é contribuir para a introdução de uma educação sexual abrangente nas escolas primárias e secundárias através de actividades extracurriculares, de forma a começar por recolher provas para defender o que precede, através da condução de um diálogo com representantes de unidades locais e regionais autónomas, mas também através da sensibilização do público para os benefícios da introdução de uma educação sexual abrangente. Através do projeto, planeiam realizar uma análise curricular nos condados de Pimorsko-Goranska, Sisak-Moslavina e Varaždin, a fim de obter informações sobre o estado atual da educação sexual abrangente e compará-lo com as orientações da UNESCO.

O seu grupo-alvo são as crianças, os jovens, os estudantes, os adultos, os reformados, as mulheres, os grupos vulneráveis, as unidades locais de governo autónomo, as instituições de ensino e os peritos na matéria.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

Assistimos à disseminação de ideologias conservadoras e ao crescimento da intolerância em relação à sexualidade e às questões de género. Atualmente, o sexo é mais tabu do que era na década de 1970. São promovidos programas de abstinência, que comprovadamente fazem mais mal do que bem.

Nomeadamente, não podemos impedir os jovens de explorarem a sua própria sexualidade. Apenas podemos impedi-los de o fazer de forma responsável. <https://pariter.hr/kontracepcija-i-zdravstveni-odgoj> .

PaRiter educa, informa e sensibiliza para as questões dos direitos humanos, através de projectos, workshops, acções cívicas, advocacia, etc. Prestam especial atenção à criação, educação e informação das gerações mais jovens, que são um pré-requisito para a criação de uma sociedade saudável e ativa, consciente do seu papel, mas e obrigação para com a sociedade e os membros da sociedade em que vivem. <https://pariter.hr/kontracepcija-i-zdravstveni-odgoj>

4. Qual o impacto desta prática

Dado que a Pariter opera no âmbito de três temas abrangentes, nomeadamente os direitos humanos, os direitos das mulheres e a educação dos jovens. Neste sentido, trabalham em redes formais nacionais e internacionais, bem como em redes informais, tudo com o objetivo de implementar programas da forma mais eficiente possível e defender mudanças nas áreas em que trabalham, através do reforço da capacidade da associação, do alargamento do espectro de intervenientes e da troca de exemplos de boas práticas. Os efeitos das suas acções também podem ser observados nas mudanças ocorridas nas unidades locais que são parceiras dos projectos da associação, por exemplo, a cidade de Rijeka, que foi uma das primeiras na Croácia a permitir a introdução da educação cívica no currículo das escolas primárias da cidade de Rijeka. A associação Pariter sobre a pobreza menstrual na Croácia, introduziu material menstrual gratuito nas escolas primárias e anunciou a introdução de uma educação sanitária completa.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

<https://www.rijeka.hr/djevojcicama-u-osnovnim-skolama-grada-rijeke-dostupni-besplatni-higijenski-ulosci/>;

<https://riportal.net.hr/rijeka/video-filozofski-fakultet-u-rijeci-studenticama-osigurao-besplatne-higijenske-uloske/288182/>

5. Aprendizagens fundamentais

- Criar uma rede de associações, unidades de governo local autónomo e instituições de ensino
- Assegurar a participação das crianças e dos pais
- Defender, chamar a atenção, fornecer informações verificadas





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

Croatia - Local case N° 3

WOMANS ROOM (Ženska soba)

1. Introdução sobre a origem e o desenvolvimento

A Sala da Mulher é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos, fundada em 2002. O seu trabalho centra-se na prevenção e supressão da violência sexual e na prestação de apoio e assistência directos aos sobreviventes de violência sexual, bem como na promoção e protecção dos direitos sexuais. O Centro para as Vítimas de Violência Sexual funciona na Sala da Mulher, onde presta ajuda e apoio directos aos sobreviventes de violência sexual. Além disso, trabalha ativamente no desenvolvimento de políticas públicas, programas de prevenção, melhoria da legislação, implementação de educação especializada e consciencialização e sensibilização do público para a questão da violência sexual, bem como na promoção e protecção dos direitos sexuais de acordo com a Declaração dos Direitos Sexuais.

2. "Cartão pessoal" Women's room

Name: Women's room (Ženska soba)

Website: <https://zenskasoba.hr>

Pessoa de contacto e/ou email zenska.soba@zenska.soba.hr

Morada: Maksimirska cesta 51 A, Zagreb 10000, Croatia

Telefone: +385 1 6119 174

Facebook: www.facebook.com/zenska.soba/

Os seus grupos-alvo são as crianças, os jovens, as mulheres, os meios de comunicação social, as associações, as instituições de ensino, outras instituições e os decisores locais e nacionais.

O efeito dos seus programas preventivos, embora significativo, é ainda limitado pelo facto de não existir um programa sistemático nas escolas croatas que inclua a educação sexual e a educação sobre a igualdade de género em todas as disciplinas. Além disso, outro desafio é o facto de várias formas de violência, incluindo a violência sexual, serem normalizadas na nossa sociedade (através dos meios de comunicação social, preconceitos, etc.) e ser necessária uma



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

mudança mais ampla na consciência social para que os seus programas tenham um efeito ainda maior.

Objectivos de aprendizagem identificados no projecto:	
<ul style="list-style-type: none"> ● O corpo humano e o seu desenvolvimento: reconhecer as diferenças (biológicas) entre homens e mulheres, apreciar as mudanças corporais, cuidar do próprio corpo, adquirir uma autoimagem baseada na autoestima. 	
<ul style="list-style-type: none"> ● Fertilidade e reprodução: construir uma ideia básica do ciclo de fertilidade, desmistificar os mitos sobre a reprodução, adquirir o conceito de que se pode afetar a própria fertilidade, favorecer a aceitação da diversidade. 	
<ul style="list-style-type: none"> ● Sexualidade: falar sobre os temas do amor e do afecto, aceitar a necessidade da própria privacidade e a dos outros, utilizar a linguagem sexual de forma não ofensiva. 	
<ul style="list-style-type: none"> ● Emoções/afectos: compreender a diferença entre amizade, amor e desejo/atração, abordar as questões do ciúme, da raiva, da agressividade e da desilusão; exprimir e comunicar emoções, desejos e necessidades, gerir desilusões; saber valorizar os sentimentos. 	
<ul style="list-style-type: none"> ● Relações e estilos de vida: apreciar a diversidade das relações familiares; aprender a exprimir-se nas relações, a mediar para chegar a compromissos, a mostrar tolerância e empatia, a compreender a importância de ter contactos sociais e de fazer amigos; aprender a respeitar os outros e adquirir a convicção de que o compromisso, a responsabilidade e a honestidade são a base das relações. 	
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a influência positiva da sexualidade na saúde e no bem-estar, construindo uma ideia básica sobre doenças relacionadas com a sexualidade, sobre violência e agressão sexual. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> ● Sexualidade, género e direitos: compreender o direito à auto-expressão, construir uma ideia básica de abuso e compreender a responsabilidade dos adultos no que diz respeito à segurança das crianças; saber pedir ajuda. 	✓
<ul style="list-style-type: none"> ● Influências sociais e culturais na sexualidade: valores e normas. 	✓

Tbl.12. objectivos de aprendizagem da (Woman's room)





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

3. O que torna este exemplo inovador/melhor prática para o seu contexto nacional

A Sala da Mulher concebeu o primeiro programa de prevenção da violência sexual (SNEP), destinado a raparigas e rapazes do ensino secundário. O programa foi criado no âmbito de um projeto financiado pela Comissão Europeia no domínio da prevenção e repressão da violência de género e da violência contra as crianças, que decorreu de 2018 a 2020. As organizações parceiras no projeto foram o Provedor da Criança, o Blue Telephone, a Escola de Alimentação e Tecnologia de Zagreb, o Ginásio e Escola Profissional Bernardin Frankopan Ogulin, a Escola Secundária Ivan Švear Ivanić Grad, a Escola Médica de Osijek, a Escola de Comércio de Osijek e a Escola de Economia e Turismo de Daruvar. O programa preventivo desenvolvido foi verificado pelo Ministério da Ciência e da Educação, bem como pela Agência de Educação, e foi incluído na lista de programas preventivos aprovados para escolas secundárias, bem como o manual de acompanhamento “Violência sexual contra e entre crianças e jovens”. O programa completo com todos os workshops e materiais de acompanhamento, bem como a edição eletrónica do manual, estão disponíveis no sítio Web do programa SNEP. Além disso, no âmbito de um dos actuais projectos europeus, o programa SNEP será adaptado e transformado numa plataforma em linha para utilização independente por estudantes, professores e pais.

<http://www.zenskasoba.hr/seksualno-nasilje-edukacijski-i-preventivni-program/>

O SNEP e o SNEP2 - Júnior são inovadores principalmente porque representam os primeiros programas preventivos destinados à prevenção da violência sexual contra e entre crianças e jovens deste tipo e para as idades especificadas. Além disso, foram desenvolvidos de forma a garantir uma implementação eficaz e a facilitar uma implementação autónoma por parte das escolas, mesmo que estas não tenham estado envolvidas no projeto original, uma vez que os programas contêm instruções de implementação detalhadas e claras, bem como manuais.

<http://zenskasoba.hr/hr/category/seksualno-nasilje-edukacijski-i-preventivni-program-2-junior/>

4. Qual o impacto desta prática



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

De acordo com os resultados da avaliação da eficácia, bem como com os testemunhos dos participantes da educação e da formação, estes alcançaram um efeito sobre a formação de todos os valores listados abaixo:

- uma maior sensibilização para o tema da violência sexual contra e entre crianças e jovens entre os profissionais da educação, pais e alunos, de acordo com os itens acima mencionados
- maior sensibilização para a necessidade de igualdade de género na sociedade e para a relação entre a desigualdade de género e a violência sexual
- normalização de conversas sobre violência sexual contra e entre crianças e jovens e trabalho ativo na sua prevenção.

5. Aprendizagens fundamentais

- Baseada em princípios feministas, na sensibilização para a componente de género da violência sexual, na inclusão e numa abordagem informada sobre o trauma no trabalho com sobreviventes de violência sexual. Todos os seus serviços são totalmente gratuitos para os utilizadores, bem como para os participantes em acções de formação e educação.
- todos os programas que desenvolvem são baseados nas necessidades reais dos utilizadores finais, o que contribui para o seu sucesso e sustentabilidade.
- manuais educativos para educadores gratuitos e disponíveis em linha

Referências

City of Rijeka (2022). Free sanitary napkins are available to girls in elementary schools in the City of Rijeka. Visited on 20.10.2022. on the website of the City of Rijeka:

<https://www.rijeka.hr/djevojcicama-u-osnovnim-skolama-grada-rijeke-dostupni-besplatni-higijenski-ulosci>

Marohnić, M. (2021). The Faculty of Philosophy in Rijeka provided free sanitary napkins to female students. Visited on 20.10.2022. on the Riportal website:

<https://riportal.net.hr/rijeka/video-filozofski-fakultet-u-rijeci-studenticama-osigurao-besplatne-higijenske-uloske/288182/>



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

Mesić, V. (2013). Historical review of the development of sex education in Croatia. Visited on 15.10.2016. on the Vox feminae website, <http://www.voxfeminae.net/cunterview/politika-drustvo/item/10266-povijesni-pregled-razvoja-spolnog-odgoja-u-hrvatskoj>

Ministry of Science and Education (2019). Decision on the adoption of the curriculum for the cross-curricular subject Personal and social development for primary and secondary schools in the Republic of Croatia. Visited on 18.10.2022. on the NN website: https://narodne-novine.nn.hr/clanci/sluzbeni/2019_01_7_153.html

Modrić, J., Šoh, D., & Štulhofer, A., (2011). Attitudes about comprehensive sexual education in Croatian schools. *Review of Sociology*, 41(1), 77-97.

PaRiter (2015). Who are we? Visited on 20.10.2022. on the website of the PaRiter association: <https://pariter.hr/tko-smo-mi/>

PaRiter (2017). Contraception and health education. Visited on 20.10.2022. on the website of the PaRiter association: <https://pariter.hr/kontracepcija-i-zdravstveni-odgoj>

Pragma (2014). Emotional and media literacy project. Visited on 19.10.2022. on the website of the Pragma association: <https://www.udruga-pragma.hr/o-nama/>

Pragma (2017). Family support in the community. Visited on 19.10.2022. on the website of the Pragma association: <https://www.udruga-pragma.hr/podrska-obitelji-u-zajednici/>

UNESCO (2015): Emerging evidence, lessons and practice in comprehensive sexuality education. Visited on 20.10.2022. on the UNESCO website: <http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002431/243106e.pdf>

Women's room (2022). The implementation of the EU project Sexual violence - educational prevention program has begun. Visited on 21.10.2022. on the website of the association Women's Room (Ženska soba): <http://www.zenskasoba.hr/seksualno-nasilje-edukacijski-i-prevencijski-program/>



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union





Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



Il progetto Xse (nr. 2021-2-IT02-KA210-SCH-000048153) è stato finanziato con il supporto della Commissione Europea. Questa pubblicazione riflette solo le opinioni dell'autore e la Commissione non può essere ritenuta responsabile per qualsiasi uso che possa essere fatto delle informazioni in essa contenute.

Women's room (2022). Sexual violence - educational prevention program - SNEP 2 - junior.

Visited on 21.10.2022. on the website of the association Women's Room:

<http://zenskasoba.hr/hr/category/seksualno-nasilje-edukacijski-i-preventivni-program-2-junior/>



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

